**Autor:** Monica Isabel de Moraes

Título: Açúcar e café: ambivalência de Raízes do Brasil

**Resumo:** Esta pesquisa discute as origens e os possíveis significados das duas edições iniciais de Raízes do Brasil, ensaio de Sérgio Buarque de Holanda. As alterações produzidas no texto de 1936, para a edição posterior de 1948, não foram suficientemente aquilatadas, ocasionado alguma lacuna no pensamento social brasileiro e a naturalização, entre seus especialistas, dessas transformações. Considerando que Sérgio Buarque, como os demais escritores relevantes para o pensamento social brasileiro do período, competiam pela imposição da sua representação de Brasil, a origem da motivação primeira, e de maior relevância, que teria levado o ensaísta a alterar o texto original para a segunda edição, parece corresponder à atitude de um agente interagindo num campo de forças em meio a lutas e disputas por prestígio e reconhecimento no seu campo específico. Para identificar e compreender as estratégias postas em ação, esta pesquisa recompôs a trajetória social e intelectual do ensaísta para recuperar os pontos de vista e interesses que, determinados pela posição que ocupava no mundo social, plasmaram o discernimento que está na origem de Raízes do Brasil. Conhecidas as redes de sociabilidade e profissionais que envolveram Sérgio Buarque até a segunda edição do ensaio, foram também investigados os dois períodos de recepção crítica do livro, em 1936 e 1948. Finalmente, procedeu-se à confrontação das duas edições de modo a articular as principais alterações com a trajetória pregressa de seu autor.